13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Observatório dos Conflitos do Extremo Sul do Brasil e as problemáticas enfrentadas no meio urbanos e no campo ambiental destas regiões.

**OLIVEIRA, Juliana Pires
LEMONS, Cíntia Osório
MACHADO, Carlos Roberto da Silva**

Juliana.pires74@gmail.com

**Evento: Iniciação Científica
Área do conhecimento: Geografia Humana**

Palavras-chave: Observatório; Conflitos; Megaempreendimentos

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar o Observatório dos Conflitos do Extremo Sul do Brasil criado no ano de 2011 Com apoio do CNPq, se baseando no Observatório dos Conflitos Urbanos da Cidade do Rio de Janeiro (ETTERN/IPPUR/UFRJ). A área de atuação e pesquisas no extremo sul do Brasil Hoje, o Observatório dos conflitos desenvolve um trabalho de mapeamento dos conflitos urbanos e ambientais que acontecem nessa região em virtude da implantação de megaempreendimentos, agronegócio (produção de *commodities*) bem como o papel da Educação Ambiental nesse cenário

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico e de debate utilizado pelo Observatório dos Conflitos seriam:

Conflitos Ambientais - Acsegrad (2004); Zhouri e Laschefski (2010); Injustiça Ambiental - Acsegrad, Herculano e Pádua (2004); Acsegrad, Mello, Bezerra (2009); Educação Ambiental e Conflitos Ambiental - Santos, Passos, Araújo e Machado (2013).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Para tais pesquisas e mapeamentos os bolsistas do Observatório dos Conflitos do Extremo do Sul do Brasil (FURG) se baseiam no que diz Santos e Machado (2012 e 2013) composto pelas seguintes etapas: Acompanhamento dos periódicos (jornais) diários e semanais locais, regionais e estaduais; Leitura para triar as notícias com conflitos, problemas ou temas pesquisados; Leitura de triagem; Recorte; Separação por categoria; Digitalização; Alimentação do Banco de dados digital; Arquivamento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dentre o material já pesquisado podemos concluir a partir do ano de 2011 a existência de 53 conflitos e 147 publicizações, já no ano de 2012 ocorreram 36 conflitos e 136 publicizações e no ano de 2013 ocorreram 81 conflitos e 172 publicizações. Uma das principais importâncias deste material é servir para reflexão acadêmica e como subsídio para os grupos e movimentos sociais nas suas lutas. No que tange a pesquisas, hoje tem se desenvolvido: Conflitos e ESEC TAIM (mestrado); Conflito entre a duplicação da BR-392 e Escola do povo novo (graduação e mestrado); Educação Ambiental e Porto do Rio Grande (Doutorado).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos e ações realizadas pelo Observatório dos Conflitos do Extremo do Sul do Brasil, buscaram e continuam buscando mostrar para a sociedade as mudanças e as desigualdades trazidas para as diferentes cidades a partir de investimento em grades empreendimentos. Como estas mudanças afetaram e continuam prejudicando diferentes comunidades que se encontram em situação vulnerável nestas ações que continuam acontecendo.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Caio Floriano; MACHADO, Carlos RS. Conflitos e Injustiça Ambiental em Rio Grande/RS: mapeamento do ano de 2011. In: **III Encontro Internacional de Ciências Sociais: crise e emergência de dinâmicas sociais**. Pelotas: Editora Universitária UFPel, 2012. v. 1. p. 1-14.

SANTOS, Caio Floriano; MACHADO, Carlos RS. Extremo Sul do Brasil - uma grande "zona de sacrifício" ou "paraíso de poluição". In: MACHADO, Carlos RS;

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

SANTOS, Caio Floriano; ARAÚJO, Claudionor; PASSOS, Wagner. **Conflitos Ambientais e Urbanos**: debates, lutas e desafios. Porto Alegre: Evangraf. 2013.